

A presença de libélulas e libelinhas é geralmente associada a um ecossistema saudável, assim espécies restritas a um determinado padrão de condições são melhores indicadores do que espécies generalistas, as quais toleram maiores alterações no habitat. Este projeto objetiva identificar a totalidade de espécies presentes (riqueza), classificando-as como generalistas e especialistas, de acordo com as suas necessidades de habitat, em ambientes aquáticos dentro de fragmentos bioma Mata Atlântica. Através destas espécies ditas especialistas e generalistas, foi elaborada uma listagem de potenciais indicadores de qualidade. Para a realização deste trabalho foram determinadas 15 localidades de amostragem, todas dentro do município de Cruzeiro do Sul/RS, no entorno da Lagoa Crispim, marcando os pontos com GPS. Estas localidades são todas compostas por ambientes aquáticos, foram selecionados: açudes, lagos, margens de córregos e sangas. Para determinação das espécies generalistas e especialistas da região foram realizadas três sessões de amostragem de adultos de Odonata, sendo uma por estação do ano, exceto a estação fria (inverno). As coletas foram feitas apenas em dias de sol, no horário das 9:00 até as 16:00 horas, que é o horário de maior atividade destes insetos. Cada local foi amostrado até o momento em que considerou-se que pelo menos 1 exemplar de cada espécie presente observada fora coletado, utilizando redes entomológicas. Espécies de difícil captura (ex.: *Aeshnidae*), foram registradas por observação com binóculos ou fotografias. Em laboratório, os animais foram fixados em etanol (96%), separados por local de amostragem. Os espécimes foram identificados com a utilização de lupas, chaves dicotômicas e bibliografia. Foram então geradas planilhas com os dados, para o posterior processamento com o programa NTCP (*Nestedness Temperature Calculator Program*), o qual gera matrizes dos padrões de ocorrência das espécies, separando as espécies generalistas e especialistas. Das 34 espécies identificadas, 15 delas foram determinadas como potenciais indicadoras, sendo todas discutidas e classificadas como “fortes” ou “fracos” indicadores, de acordo com características conhecidas de sua biologia e ecologia. Alcançado o objetivo final deste estudo, análises de qualidade de área poderão ser realizadas utilizando libélulas como ferramenta de indicação de qualidade, assim promovendo uma forma ágil de identificar possíveis distúrbios no ambiente.

(Apoio: UNIVATES / FAPERGS)